



## Trabalhadores e trabalhadoras da EBSE RH realizam assembleia para a Plenária Nacional da categoria

Os trabalhadores e trabalhadoras da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSE RH) participaram hoje, 31, de uma assembleia por Local de Trabalho, que teve como pauta aprimorar a pauta de reivindicação para discutir na Plenária Nacional da CONDSEF em novembro/2023; eleição de delegados; informações sobre os Gtts e informativo sobre Feriado.

O evento aconteceu nas dependências do Hospital Universitário Presidente Dutra, e contou com uma boa participação da categoria.

Durante a assembleia foram discutidas propostas que serão ou não incluídas na minuta do Acordo Coletivo de Trabalho de 2024/2025.

Ainda na reunião foram escolhidos 4 trabalhadores para participarem da Plenária Nacional da Condsef.

A lista com os nomes ficou assim: José Carlos, Ilana Maira, Edson de Souza e Keymison Ferreira.

A Plenária Nacional da Condsef vai acontecer em novembro, ainda com local e data a serem divulgados.

**CLUBE DE BENEFÍCIOS**

**DESCONTOS EXCLUSIVOS PRA VOCÊ!**

SE VOCÊ É FILIADO **APROVEITE, SENÃO, FILIE-SE E DESFRUTE DE DESCONTOS EM MAIS DE 150 EMPRESAS**

**SINDSEP MARANHÃO**  
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

**AVISO**

O SINDSEP/MA informa aos seus filiados, associados e sociedade em geral, que no dia 02 e 03 de novembro/2023 não haverá expediente neste sindicato em decorrência ao feriado do **DIA DE TODOS OS SANTOS**, retornando nossas atividades normais no dia 06/11/2023 (segunda-feira).

**A DIREÇÃO**

**SINDSEP MARANHÃO**  
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

**CONVITE**

**ESTAMOS COMEMORANDO 33 ANOS DE EXISTÊNCIA!**

Vamos marcar essa data em um ato simbólico dia 1º de novembro, a partir das 9 horas, no auditório do SINDSEP/MA\*.

Filiado, você é nosso convidado especial.

**33 anos**  
#SempreComVocê!

**SINDSEP MARANHÃO**  
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

Newton Bello, 524-Monte Castelo, São Luís/MA.



## Chance de taxar grandes fortunas e lucros e dividendos é baixa, mostra pesquisa

São consideradas baixas as chances de aprovação de um imposto sobre lucros e dividendos e da taxação de grandes fortunas. A maior resistência a essas propostas – que não estão contempladas nesta primeira etapa da reforma tributária – vem dos parlamentares da oposição, que manifestam maior discordância com as duas medidas.

Os dados são do Painel do Poder, pesquisa feita pelo Congresso em Foco a cada três meses com os principais líderes da Câmara e do Senado que indica o humor do Parlamento em relação à pauta política e econômica.

O grau de concordância com a taxação de grandes fortunas entre os líderes ficou em 3,67, em uma escala de 1 a 5. Esse índice chega a 4,73 quando é considerada apenas a posição dos congressistas que se identificam como integrantes da base do governo Lula. Cai para 3,11 entre os que se autodeclararam independentes e para 1,94 entre aqueles que se alinham entre os opositores.

As mesmas proporções se repetiram em relação à volta da taxação de lucros e dividendos, que ficou em 3,74, novamente na escala de 1 a 5. Entre os integrantes da base, o grau de concordância ficou em 4,68. Já entre os independentes, em 3,61, e entre os opositores, em 1,94.

Menor é a divergência entre as forças políticas quando instadas a analisar as chances de aprovação dessas propostas. São de 2,86 – em escala de 1 a 5 – as

chances de aprovação da taxação de lucros e dividendos. E de 2,71 a da cobrança de maior imposto sobre grandes fortunas.

### Renda e patrimônio

A taxação de grandes fortunas e de lucros e dividendos não consta do relatório da reforma tributária que será votado em novembro pelos senadores, que se concentra no consumo. A tributação sobre renda e patrimônio será discutida depois pelo Congresso. Ainda não há uma proposta desenhada nesse sentido pelo governo.

Os dividendos são isentos do pagamento de Imposto de Renda no Brasil desde janeiro de 1996. A justificativa é de que o lucro do acionista já é taxado na companhia pelo Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ). Com isso, empresários não pagam Imposto de Renda Pessoa Física, como os demais brasileiros. Já o Imposto sobre Grandes Fortunas, mesmo previsto na Constituição de 1988, ainda não está regulamentado.

### Polarização cristalizada

De acordo com o levantamento, o grau de concordância dos parlamentares com relação aos dois temas revela a cristalização de uma posição polarizada, com base e oposição se distanciando em termos de média. A passagem do tempo faz com que os parlamentares tenham mais conhecimento sobre os assuntos e ratifiquem seus posicionamentos.

“Comprovando-se a percepção de que os itens sondados terão aprovação mais difícil nas casas do



Congresso, verifica-se que as médias foram todas inferiores a 3, ponto médio da survey, em virtude da escala Likert. Ou seja, os parlamentares veem os itens com chances de aprovação abaixo da média”, apontam os analistas do Painel do Poder.

### Estabilidade

A pesquisa indica estabilidade na percepção dos líderes em relação ao assunto. Na sondagem anterior (julho de 2023), o fim da isenção sobre lucros e dividendos teve chances de aprovação de 3,02 (média). Passou para 2,86 agora. E a taxação de grandes fortunas teve média de 2,71 agora, diante de uma média de 3,09 (em julho de 2023).

“Com base nesse indício, pode-se especular ainda que a oposição reconhece a força do governo para aprovar determinados temas na Casa (lembrando que o período de coleta antecedeu parcialmente a entrada oficial do PP e do Republicanos na base do governo), porém compreende que para determinados outros temas o governo não conseguirá mobilização suficiente”, destaca o Painel.

Fonte: Congresso em Foco